

SUSTENTABILIDADE E O PAPEL DAS EMPRESAS NA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini
Isabela Braga De Carvalho Alves
Hugo Malone Xavier Couto E Passos
Alexandre Fonseca Monteiro De Castor
Luciana Calado Pena

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE ANTONIO CARLOS

Introdução

O presente trabalho discorre acerca da sustentabilidade nas empresas, sua aplicação prática e como ambas devem caminhar unidas para a preservação do meio ambiente. Com esse objetivo, afirmo que, a sustentabilidade tornou-se uma das questões mais prementes e importantes nos últimos séculos, haja vista que, o aumento da industrialização, o crescimento populacional e o consumo desenfreado de recursos naturais levaram a uma crise ambiental global. Diante desse cenário, reforço que as empresas desempenham um papel crucial na preservação do meio ambiente e conseqüentemente sua função atuante no mercado.

Objetivo

A corrente atividade examina criticamente acerca da sustentabilidade no mercado e como essa questão afeta a sociedade. Pontua-se sobre a relevância de políticas públicas consoantes as normativas jurídicas e questionando as possíveis causas da perpetuação da ausência da aplicação aos diretos e como a ineficácia das diretrizes atuais tem agravado essa questão

Material e Métodos

Ressalta-se que o procedimento metodológico utilizado para a realização de tal estudo é a revisão bibliográfica, com consulta à diferentes fontes, como artigos, teses, monografias, dissertações e livros que abordam a temática supracitada. Ademais, baseando-se no método de pesquisa hermenêutico que visa compreender os elementos textuais com o intuito de esclarecer a problemática apontada e discorrer sobre as possíveis soluções práticas para tal questão. Por fim, usa-se o método hipotético indutivo, que analisa a linguagem de forma observacional para descobrir os problemas e melhorar a perspectiva apresentada.

Resultados e Discussão

Com a crescente conscientização sobre os impactos ambientais negativos das atividades comerciais, ocasionou o engajamento empresarial na sustentabilidade. Logo, as empresas estão percebendo que suas operações podem

prejudicar ecossistemas e comunidades locais. Posto isso, muitas companhias são motivadas pela legislação ambiental que exige conformidade com regulamentos rigorosos e com o não cumprimento dessas regulamentações, o que pode acarretar significativos danos à reputação. Por conseguinte, as instituições estão investindo em tecnologias e práticas que reduzem suas emissões de carbono, como a transição para energias renováveis, além disso, estão adotando estratégias de gestão de resíduos mais eficazes, incluindo reciclagem, reutilização de materiais e minimização de resíduos tóxicos. Portanto, empresas que ensejam a preservação do meio ambiente, criam a oportunidades de negócios em novos mercados e consequentemente evitam multas e litígios.

Conclusão

Portanto, as empresas desempenham um papel crucial na preservação do meio ambiente. A conscientização ambiental, regulamentações, pressões da sociedade e os motivos econômicos estão impulsionando as empresas a adotarem práticas sustentáveis. Desta feita, ao fazê-lo, podem melhorar sua reputação, economizar recursos, criar oportunidades de negócios e contribuir para a solução dos desafios ambientais globais.

Referências

- LOURENÇO, Alex Guimarães e SCHRÖDER, Deborah de Souza. Vale investir em responsabilidade social empresarial? Stakeholders, ganhos e perdas. In: BROCANELLI, Noelma (Org.). Responsabilidade Social das Empresas: a contribuição das universidades. v. II. São Paulo: Peirópolis, Instituto Ethos, 2003.
- BARBIERI, J.C. Desenvolver ou Preservar o Ambiente? São Paulo: Cidade Nova, 1996.
- BARBIERI, J.C. Desenvolvimento e Meio Ambiente: as estratégias de mudanças da agenda 21. Petrópolis: 1997.
- LAZARTE, R. Max Weber: ciência e valores. São Paulo (SP): Cortez Editora, 1996
- SÃO PAULO, Secretaria de Meio Ambiente Conceitos para se Fazer Educação Ambiental. São Paulo: COEA/SEMA, 1999, 112p.
- ZANONI, Magda & FERREIRA, Ângela Meio ambiente e Desenvolvimento: a Universidade e a Demanda Social. In Cadernos de meio Ambiente e Desenvolvimento, n.2. Curitiba: UFPR, 1995, 172 p